

RESUMO

Na lei 10.639/2003, tivemos a à introdução da temática “identidade quilombola” como parte dos conteúdos a serem abordados na educação básica. Criticando diretamente uma historiografia oficial que durante anos permitiu que se representasse a história das populações negras, suas culturas e práticas religiosas como inferiores ou relegadas à um status epistemológico de segunda ordem, esta lei explicitou uma realidade gritante na sociedade brasileira: a presença e a participação política ativa de negros nas lutas contra o preconceito racial no espaço urbano e no mundo rural. Com identidade quilombola, a lei 10.639 indicou que o sistema escolar precisaria compreender as diferentes histórias, identidades e experiências de racialização dos negros brasileiros para construir currículos e práticas de ensino à favor do direito à diferença e à diversidade sócio-cultural. Assim, em diálogo com a lei 10.639 e com as diretrizes da educação escolar quilombola, este simpósio pretende registrar que ambas estabelecem que o ensino ministrado nas escolas quilombolas deve ser informado pela memória coletiva da comunidade, pelas especificidades linguísticas remanescentes, pelos marcos civilizatórios e práticas culturais, pelas tecnologias e formas de produção do trabalho, pelos acervos e repertórios orais, festejos, usos do espaço e tradições culturais, pelos demais elementos que conformam o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país e, em especial, pela territorialidade como referencialidade identitária.

O Simpósio pretende iniciar um debate sobre Educação escolar quilombola, modalidade que passou a ser regulamentada dentro do sistema de ensino escolar brasileiro a partir de 2012, com base no parecer CNE/CEB 07/2010 e na Resolução CNE/CEB Abril/2010 que instituíram esta modalidade de ensino nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica. O processo de instituição destas Diretrizes, organizado a partir de discussões com diferentes setores da sociedade civil durante os últimos 20 anos, e oficialmente registrado em três audiências públicas realizadas no Maranhão, Bahia e Distrito Federal, dialogou profundamente com criação da lei 10.639, instituída em 2003, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana na educação básica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, COMUNIDADE E EXTENSÃO
COORDENAÇÃO GERAL: PROFESSOR ALAN RIBEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COLEGIADO DE PEDAGOGIA

I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Discutindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana na educação básica de Santarém

16 e 17 | MAIO
AUDITÓRIO WILSON FONSECA
UFOPA RONDON





Pensar a educação
escolar quilombola
é mobilizar para dentro
dos espaços escolares
os processos sócio-culturais
de uso do território,
as maneiras de forjar etnicidades
e as memórias históricas presentes
nas narrativas dos sujeitos pertencentes
ao mundo comunitário, ao mesmo tempo
em que se exige a construção de metodologias
que possibilitem aprendizagens
diversas, tendo como ponto de
partida as próprias comunidades locais.



16 | MAIO

MANHÃ:

8H30-10H00 : MESA DE ABERTURA
REPRESENTANTES DA SEMED,
ICED, REITORIA, FOQS,
SIPROSAN E PEDAGOGIA

10H30-12H00 : MESA REDONDA 1:
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA:
O QUE ESTAMOS FAZENDO?
PROF^a PATRICIA GUIMARÃES
PROF^a RENATA DAMASCENO
PROF^a ADALGISA DE JESUS
PRO^o JOILSON VASCONCELOS
MEDIAÇÃO: ELIZABETE VASCONCELOS

TARDE:

14H30-18H00 : MESA REDONDA 2:
FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA
E AS DIRETRIZES CURRICULARES
DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA
E DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS: O QUE PRECISAMOS FAZER?
PROF^a ME. ELENISE ARRUDA
PROF^o DR. ALAN RIBEIRO
PROF^a DRA. MARIA ALDENIRA R. SCALABRIN
MEDIAÇÃO: MÁRCIO ARAÚJO

17 | MAIO

MANHÃ:

9H00-12H00 : MESA REDONDA 3:
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFOPA:
OS ESTUDANTES QUILOMBOLAS E NEGROS
MÁRCIO ARAÚJO - DISCENTE PEDAGOGIA
ELIZABETE VASCONCELOS - DISCENTE PEDAGOGIA
PEDRO JULIANO - DISCENTE ANTROPOLOGIA
ELOISA BARBOSA - DISCENTE HISTÓRIA
MEDIAÇÃO: PROF^a DRA. EDNA MARZZITELLI

TARDE:

14H30-17H00: MESA REDONDA 4:
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA:
HISTÓRIA, MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE
PROF^aDRA. WÂNIA ALEXANDRINO
PROF^a ME. FRANCILENE SALES
PROF^o DR. LUIZ FERNANDO
MEDIAÇÃO: PROF^a PAOLA PIOVESAN